

10-2017

## “Deus cedo chama aqueles a quem ama”

Laura Borges

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

---

### Recommended Citation

Borges, L. (2017). “Deus cedo chama aqueles a quem ama”. *Missão Espiritana*, 27 (27). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol27/iss27/50>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

Muitas outras histórias poderia contar. Tanto, que quase parece irrisório (ou indigno) recordá-lo neste tão prosaico episódio. Porém, ele ilustra a grandeza de um homem que punha todo o sentido da sua vida e o pleno louvor da sua alma na simplicidade (e ironia) do mais pequeno dos seus atos. E assim tornava inesquecível e precioso (e profético!) tudo o que fazia. Nem que fosse uma salada fria.

Obrigado, Pe. Zé Manel!

## “DEUS CEDO CHAMA AQUELES A QUEM AMA”

LAURA BORGES

*Vice-Presidente da LIAM*

Conhecemo-nos no Verão de 1981. Foi durante uma “Experiência Missionária” em que o Pe. Zé Manel com o grupo de seminaristas fazia uma experiência de trabalho, durante o dia, no complexo agro-industrial no Cachão, Trás-os-Montes. Ao final do dia, e da semana, faziam Animação Missionária nas Paróquias vizinhas. Eu fazia parte do grupo de jovens da terra. Não ficámos logo amigos...! Ficaram as interpelações, as marcas do seu sorriso, da sua alegria, simplicidade, fé e principalmente a sua paixão pela missão.

Os anos passam... fica o seu testemunho de fé e entusiasmo na missão. É a maior referência de Missionário/Liamista em Trás-os-Montes. “Nós temos tanto para estar agradecidos”

*A sorte de “sentir o pulsar da missão através de ti”.*

Sinto-me uma sortuda! Entre tantas pessoas no mundo, “fui escolhida” para ser sua irmã/ irmã de coração. Hoje, não está mais entre nós, mas guardo, as partilhas, o sorriso, o jeito leve de encarar a vida...colocando tudo nas mãos de Deus. Tudo está guardado na mente e no coração e será levado comigo para o resto da minha vida, até ao dia de nos encontrarmos novamente. Ele está nas mãos de Deus. E eu? Eu também.

Se antes era, como missionário, testemunha para os outros nos diversos países onde trabalhou, foi na sua situação de doença, ainda mais especial para todos. Numa das visitas ao hospital disse-lhe: “O homem da palavra és tu e a força és tu que a transmites aos outros por isso ficamos sempre sem saber o que te dizer embora a cada sorriso teu respondemos igualmente com um nosso mesmo que seja carregado de dor. És sem dúvida uma referência e uma esperan-

*ça para todos aqueles que sofrem e não sabem onde encontrar forças para continuar e é junto de Deus que a nossa oração contigo enaltece a tua coragem...”*

A sua fé, esperança, serenidade, a capacidade de transmitir luz e vitalidade interior animam-nos no nosso ministério onde quer que estejamos. Uma experiência dura, muito sofrida, mas ao mesmo tempo com uma profundidade espiritual que nos faz descobrir com verdade e mais clareza a beleza e a presença misteriosa do Deus de sentido último da nossa peregrinação pessoal e comum nesta terra. Que rocha! Dom de Deus para o mundo e para a Congregação. Obrigado sempre pelo teu grande e generoso coração missionário. Ecoam em mim a tuas últimas palavras: Até Sempre... até ao Céu!

## **A SANTIDADE VISITA-NOS... SEMPRE!<sup>2</sup>**

FÁTIMA MONTEIRO

*Presidente da Associação 'Anima Una' - Braga*

*‘Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas,  
mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana.’*

Carl Jung

Milhares de pessoas passam pela nossa vida, mas apenas umas poucas ficam na nossa lembrança, melhor... no nosso coração.

Normalmente o coração abre-se àqueles que nos tocam a alma, que com a sua passagem pela nossa existência nos deixam uma pegada diferente, uma pegada especial, uma pegada em forma de mensagem, lição, exemplo... serviço. Uma pegada que muda a nossa vida.

Ao longo deste meu peregrinar, com todos aqueles com quem vou fazendo caminho, fui-me cruzando com um número imenso de pessoas, umas desaparecem, outras permanecem. Todas deixam algo de si, talvez nem todas tenham levado algo de mim... no entanto, algumas transformaram-me a vida. Dos vários episódios, deste meu filme, recordo com especial carinho uma tarde solarenga na casa espiritana no Pinheiro Manso, era o intervalo de um encontro de formação para os elementos das Fraternidades Espiritanas (que davam os primeiros passos) quando alguém, que não conhecia muito bem, me faz um convite... um sim e tudo se transforma!

---

2 Sophia de Mello Breyner Andresen, in “*Contos Exemplares*”